

# Sayad confirma sua viagem a Washington

A despeito do estado crítico do presidente Tancredo Neves, o ministro do Planejamento, João Sayad, manteve o compromisso de viajar amanhã para os Estados Unidos, onde participará em Washington, das reuniões dos comitês interino e de desenvolvimento do Fundo Monetário Internacional (FMI) e se avistará com dirigentes do Fundo e banqueiros credores.

A suspensão da viagem do ministro somente se daria na hipótese de falecimento do presidente, quando a delegação brasileira seria chefiada pelo presidente do Banco Central, Antônio Carlos Lemgruber, que já faz parte da comitiva, juntamente com o economista Paulo Nogueira Batista Jr., chefe da assessoria econômica da Seplan para assuntos de renegociação da dívida externa.

A agenda do ministro do Planejamento nos Estados Unidos inclui encontros com o presidente do Banco Mundial, Alden Clausen, o diretor gerente do FMI, Jacques de Larosière; e o coordenador do comitê de bancos credores, William Rhodes. As discussões estarão em aberto, pois o negociador oficial da dívida é o ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, o que não impedirá, contudo, que Sayad transmita aos seus interlocutores o ponto de vista da Nova República a respeito da renegociação.

Embora o ministro do Planejamento se recuse a comentar hipóteses decorrentes de um eventual desenlace fatal da enfermidade do presidente Tancredo Neves, sabe-se que o ministro aguardará uma atitude do seu partido, o PMDB, quanto à colocação dos cargos imediatamente à disposição do presidente José Sarney. Se outro for o comportamento partidário, Sayad conversará a respeito com Sarney.

De qualquer forma o cargo de ministro está sempre à disposição do Presidente, pela sua própria natureza de ser demissível **Ad Nutum**, tornando-se desnecessário o ato de colocá-lo à disposição do Presidente. Desse modo, a conversa com o Sarney referida pelo assessor de Sayad, deve ter apenas o propósito de deixar o presidente inteiramente à vontade.

## Upeb

A União de Países Exportadores de Bananas Upeb — analisará nesta capital na próxima semana a situação crítica do mercado internacional de banana e defenderá o rebaixamento ou supressão do imposto a exportação da fruta.

O encontro dos delegados dos países-membros da Upeb começa amanhã e, segundo se informou, serão buscados mecanismos que impeçam uma nova queda dos preços da banana.

Ivaldo Cavalcante



Sayad só não irá negociar com o FMI se o estado de saúde do presidente Tancredo piorar